

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A composição do cálculo do dividendo mínimo obrigatório, dividendo adicional proposto e juros sobre capital próprio para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, ficou como segue:

	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido do exercício	509.410	895.600
Apropriação da reserva de incentivos fiscais	(2.008)	(76.544)
Apropriação da reserva legal	(25.371)	(40.953)
Base de cálculo dos dividendos propostos	482.031	778.103
Dividendo mínimo obrigatório - 25%	120.508	170.526
Juros sobre capital próprio	-	24.000
Dividendo adicional proposto - 25% ⁽ⁱ⁾	120.508	194.526
Dividendos propostos	241.016	389.052

Dividendo por ação (excluindo ações em tesouraria)

⁽ⁱ⁾ Proposta da administração a ser deliberada na Assembleia Geral Ordinária, prevista para ocorrer em abril de 2025.

f) Resultado por ação

Política Contábil

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício conforme pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33). O cálculo do lucro diluído por ação é a divisão do lucro líquido do exercício ajustado por quaisquer dividendos ou outros itens relacionados com ações ordinárias potenciais diluidoras que tenham sido deduzidas para apurar o lucro ou prejuízo atribuível aos titulares de capital próprio ordinário da Companhia, qualquer participação reconhecida no período relacionada com as ações ordinárias potenciais diluidoras, e quaisquer outras alterações nas receitas ou despesas que resultariam da conversão das ações ordinárias potenciais diluidoras pelo número médio ponderado de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras em ações ordinárias.

Composição

A Companhia possui uma categoria de ações ordinárias potenciais dilutivas que se referem aos planos de opções de ações. Para estes planos de opções de ações é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados aos planos de opções de ações.

A quantidade de ações calculadas conforme descrito anteriormente é comparada com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o período dos planos de opções de ações.

A tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do exercício com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação básico e diluído:

	31/12/2024	31/12/2023
Numerador		
Lucro líquido do exercício (a)	509.410	895.600
Denominador		
Média ponderada do número de ações ordinárias (b)	439.970,201	430.655,308
Média ponderada do número de ações ordinárias considerando efeitos dilutivos (c)	440.301,490	434.197,663
Lucro básico por ação ordinária (a/b)	1,15783	2,07962
Lucro diluído por ação ordinária (a/c)	1,15696	2,06266
g) Ajustes de avaliação patrimonial		
Os ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários, são compostos como segue:		
<i>Hedge accounting</i> - Instumentos de <i>hedge</i>	(485.466)	237.943
Custo atribuído de ativo imobilizado e ajuste a valor de propriedades para investimento	1.142.744	1.144.235
Ganho e diluição de capital de controladas	25.909	25.909
Total	683.187	1.408.087

23. Resultado financeiro

Política Contábil

As receitas financeiras abrangem receitas de juros, variação cambial de saldos de contas a receber e fornecedores, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, ganhos nos instrumentos de *hedge* que são reconhecidos no resultado e reclassificações de ganhos previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, variação cambial de saldos de contas a receber e de fornecedores, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, ajuste a valor presente dos contratos de arrendamento e ajuste a valor presente do contas a pagar. Custos de empréstimos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receitas financeiras				
Receitas de aplicações financeiras	87.264	97.309	159.744	162.350
Juros Selic ⁽ⁱ⁾	14.944	-	14.944	-
Variação cambial	147.203	297.353	189.392	348.136
Variação monetária	10	56	10	4.217
Ganhos com operações de derivativos	182.485	7.116	212.710	9.041
Outras	827	310	1.034	438
Total	432.737	402.144	577.834	524.182
Despesas financeiras				
Juros passivos	(475.219)	(428.763)	(541.214)	(473.170)
Variação cambial	(494.013)	(177.593)	(601.590)	(208.126)
Realização de AVP - Passivo arrendamento	(339.047)	(381.935)	(305.778)	(283.004)
AVP - Títulos a Pagar	-	-	(23.802)	(29.795)
Perdas com operações de derivativos	(68.866)	(221.133)	(81.489)	(226.810)
Outras	(19.145)	(10.943)	(22.894)	(14.553)
Total	(1.396.290)	(1.220.367)	(1.576.767)	(1.235.458)
Resultado financeiro	(963.557)	(818.223)	(998.933)	(711.276)

⁽ⁱ⁾ Valor referente atualização processo IRPJ/CSLL Isenção junto a Receita Federal do Brasil (vide nota 9.a - Tributos a Recuperar).

24. Compromissos

a) Contratos de venda para entrega futura

A Companhia e suas controladas têm contratos de venda para entrega futura com alguns clientes, conforme demonstrado a seguir:

Produto	Data de entrega	Quantidade	Controladora				Preço
			Contratos	Unidade	Moeda		
Safra 2022/23							
Algodão em Pluma	Jan/25	403	2	ton	R\$/ton	4.760,26	
Algodão em Pluma	Jan/25	473	19	ton	US\$/ton	1.532,69	
Safra 2023/24							
Algodão em Pluma	Jan/25-Jul/25	99.861	57	ton	US\$/ton	1.721,30	
Caroço de Algodão	Jan/25-Mar/25	61.365	54	ton	R\$/ton	1.082,61	
Milho	Jan/25	513	2	sc	R\$/sc	62,09	
Soja	Jan/25	306	3	sc	R\$/sc	121,45	
Soja	Jan/25	2.446	5	sc	US\$/sc	22,58	
Safra 2024/25							
Algodão em Pluma	Ago/25-Jul/26	110.150	21	ton	US\$/ton	1.054,71	
Caroço de Algodão	Jul/25-Set/25	8.000	3	ton	R\$/ton	760,00	
Milho	Jun/25-Jul/25	88.200	6	sc	R\$/sc	51,24	
Soja	Jan/25-Mai/25	101.277	56	sc	R\$/sc	114,55	
Soja	Jan/25-Mai/25	469.620	59	sc	US\$/sc	20,32	
Safra 2025/26							
Algodão em Pluma	Ago/26-Dez/26	26.675	1	ton	US\$/ton	1.663,45	
Consolidado							
Produto	Data de entrega	Quantidade	Contratos	Unidade	Moeda	Preço	
Safra 2022/23							
Algodão em Pluma	Jan/25	738	5	ton	R\$/ton	4.869,00	
Algodão em Pluma	Jan/25	522	20	ton	US\$/ton	1.523,32	
Safra 2023/24							
Algodão em Pluma	Out/24-Jul/25	127.071	125	ton	US\$/ton	1.709,85	
Algodão em Pluma	Jan/25	769	2	ton	R\$/ton	1.844,20	
Caroço de Algodão	Jan/25-Mar/25	86.266	82	ton	R\$/ton	1.006,04	
Milho	Jan/25	513	3	sc	R\$/sc	62,08	
Milho	Jan/25	2.776	1	sc	US\$/sc	9,83	
Soja	Jan/25	306	3	sc	R\$/sc	121,45	
Soja	Jan/25	2.446	5	sc	US\$/sc	22,58	
Safra 2024/25							
Algodão em Pluma	Ago/25-Set/26	150.100	42	ton	US\$/ton	1.172,33	
Caroço de Algodão	Jul/25-Set/25	12.000	4	ton	R\$/ton	760,00	
Milho	Jun/25-Jul/25	143.200	7	sc	R\$/sc	49,23	
Soja	Jan/25-Mai/25	460.484	79	sc	R\$/sc	112,07	
Soja	Jan/25-Abr/25	635.100	85	sc	US\$/sc	20,08	
Safra 2025/26							
Algodão em Pluma	Ago/26-Dez/26	26.675	1	ton	US\$/ton	1.663,45	

b) Contratos de arrendamentos de terceiros

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas possuem contratos de arrendamento de terras, locação de veículos, máquinas e prédios, assim distribuídos:

Unidade	Localização	Moeda	Passivo de arrendamento (escopo CPC 06 (R2) (IFRS 16))	
			31/12/2024	31/12/2023
Palmares	Barreiras - BA	R\$	127.168	114.858
Panorama	Correntina - BA	R\$	70.982	70.506
Paladino	São Desidério - BA	R\$	214.383	222.247
Parceiro	Formosa do Rio Preto - BA	R\$	31.471	41.142
Paysandu	Correntina - BA	R\$	264.804	271.904
Piratini	Jaborandi - BA	R\$	2.688	818
Pantanal	Chapadão do Céu - GO e Chapadão do Sul - MS	R\$	462.067	489.330
Pamplona	Cristalina - GO	R\$	61.484	97.176
Planeste	Balsas - MA	R\$	130.708	158.414
Parnaíba	Tasso Fragoso - MA	R\$	132.290	97.473
Palmeira	Alto Parnaíba - MA	R\$	167.869	172.398
Paiguiás	Diamantino - MT	R\$	186.432	202.277

Unidade	Localização	Moeda	Passivo de arrendamento (escopo CPC 06 (R2) (IFRS 16))	
			31/12/2024	31/12/2023
Planorte	Sapezal - MT	R\$	6.769	10.752
Perdizes	Porto dos Gaúchos - MT	R\$	73.943	70.901
Pioneira	Querência - MT	R\$	22.955	12.352
Planalto	Costa Rica - MS	R\$	10.073	14.800
Pejuçara	São José do Rio Claro e Diamantino - MT	R\$	-	16.336
Pampeira	Campo Novo do Parecis - MT	R\$	308.799	218.840
Piracema	Diamantino - MT	R\$	153.548	529.423
Pirapora	Santa Rita do Trivelato - MT	R\$	134.224	141.588
Próspera	Tabaporã, Nova Canaã do Norte e Itaúba - MT	R\$	227.690	308.476
Parnaguá	Santa Filomena - PI	R\$	147.783	13
Paineira	Monte Alegre do Piauí - PI	R\$	134	-
Preciosa	Querência - MT	R\$	109.836	-
Matriz	Porto Alegre - RS	R\$	16.230	13.919
Total		R\$	3.064.330	3.275.943

Parcela classificada no passivo circulante

Parcela classificada no passivo não circulante

Os passivos de arrendamento de terras e algodoeiros apresentam uma taxa de desconto média de 12,93% a.a. Para os demais passivos de arrendamentos (maquinários, prédios e veículos), a taxa de desconto média é de 13,93% a.a.

Em relação aos contratos de arrendamento de terceiros: (i) não há cláusulas de pagamento contingente; (ii) não há termos de renovação ou de opções de compra, exceto para o contrato da Fazenda Planalto, relativo a 1.603 ha, o qual tem renovação anual; (iii) os contratos de arrendamento de terras são indexados, em sua maioria, à variação do preço da saca de soja, não existindo outras cláusulas de reajustamento; (iv) não há restrições impostas, tais como as relativas a dividendos e juros sobre o capital próprio, dívida adicional, ou qualquer outra que requeira divulgação adicional.

A demonstração dos fluxos de vencimento dos passivos de arrendamento e arrendamentos a pagar está apresentada na nota explicativa 25.g.

25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

Política Contábil

Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros não derivativos

O Grupo reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual o Grupo se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

O Grupo baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pelo Grupo nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao Valor Justo por meio de Resultado:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

(ii) Custo amortizado

Ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. São medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Abrangem contas a receber de clientes e outros créditos.

(iii) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Itens classificados como caixa e equivalentes de caixa são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo.

(iv) Passivos financeiros não derivativos

O Grupo reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual o Grupo se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O Grupo baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou expiradas.

O Grupo classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de passivos mensurados ao custo amortizado. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

O Grupo tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: financiamentos e empréstimos, fornecedores, contratos de mútuos, arrendamentos com partes relacionadas, arrendamentos com terceiros, títulos a pagar e outras contas a pagar.

(v) Instrumentos financeiros derivativos, incluindo contabilidade de *hedge*

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como contratos a termo de moeda, contratos a termo de *commodities* e *swaps* de taxa de juros de proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio, o risco de variação dos preços de *commodities* e o risco de variação das taxas de juros. Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados separadamente caso o contrato principal não seja um ativo financeiro e certos critérios sejam atingidos.

No momento da designação inicial do *hedge*, o Grupo formalmente documenta o relacionamento entre os instrumentos de *hedge* e os itens objeto de *hedge*, incluindo os objetivos de gerenciamento de riscos e a estratégia na condução da transação de *hedge*, juntamente com os métodos que serão utilizados para avaliar a efetividade do relacionamento de *hedge*. O Grupo avalia, se os objetos de *hedge* previstos ou contratados permanecem no mesmo montante e período de vigência do instrumento de *hedge*. Adicionalmente é feito o acompanhamento continuamente para verificar se existe uma expectativa que os instrumentos de *hedge* sejam eficazes na compensação de variações no valor justo ou fluxos de caixa dos respectivos itens objeto de *hedge* durante o exercício para o qual o *hedge* é designado.

Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas como descritas abaixo.

(vi) *Hedges* de fluxos de caixa

Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* em uma proteção (*hedge*) da variabilidade dos fluxos de caixa atribuível a um risco específico associado com um ativo ou passivo reconhecido ou uma transação prevista altamente provável e que poderia afetar o resultado, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na reserva de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando o item sujeito a *hedge* é um ativo não financeiro, o valor reconhecido em outros resultados abrangentes é transferido para o valor contábil do ativo quando o ativo é realizado. O valor reconhecido em outros resultados abrangentes é reclassificado para resultado no mesmo exercício que os fluxos de caixa protegidos (*hedged*) afetam o resultado na mesma linha na demonstração de resultados como item objeto de *hedge*. Se não houver mais expectativas quanto à ocorrência da transação prevista, então o saldo em outros resultados abrangentes é reconhecido imediatamente no resultado. Em outros casos o valor reconhecido em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado no mesmo exercício em que o item objeto de *hedge* afeta o resultado.

Caso o instrumento de *hedge* não mais atenda aos critérios de contabilização de *hedge*, expire, ou seja, vendido, encerrado, exercido, ou tenha a sua designação revogada, então a contabilização de *hedge* é descontinuada prospectivamente. Os resultados acumulados, anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes e apresentados na reserva de avaliação patrimonial no patrimônio líquido, permanecem ali até que a transação prevista afete o resultado.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o Grupo possuía operações classificadas na categoria de *hedge* de fluxo de caixa.

Composição

As receitas de vendas da Companhia e de suas controladas são geradas principalmente pela comercialização de *commodities* agrícolas como algodão, soja e milho; produtos que são cotados em dólares nas bolsas internacionais *Chicago Board of Trade* - CBOT e *Intercontinental Exchange Futures US* - ICE. Desta forma, a volatilidade do preço internacional da *commodity* e da taxa de câmbio são riscos de mercado a que a Companhia e suas controladas estão expostas.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas contratam operações de financiamentos no mercado financeiro com taxas pré-fixadas ou pós-fixadas. Portanto, a Companhia apresenta um risco à variação das taxas de juros no endividamento contratado com taxas de juros pós-fixadas.

Os valores justos são determinados com base em cotações de preços de mercado, quando disponíveis, ou, na falta destes, no valor presente de fluxos de caixa esperados. Os valores justos de caixa e equivalentes a caixa, de contas a receber de clientes, da dívida de curto prazo e de contas a pagar a fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis.

A hierarquia dos valores justos dos ativos e passivos financeiros registrados a valor justo em base recorrente, foi realizada utilizando o seguinte critério:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;

Nível 2 - *Inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);

Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A tabela abaixo apresenta o valor contábil dos ativos e passivos financeiros:

	Nível Hierárquico	Controladora	
		Valor Contábil 31/12/2024	Valor Contábil 31/12/2023
Ativos			
Valor justo através do resultado			
Caixa e equivalentes de caixa	1	1.272.533	967.872
Aplicações financeiras	1	1.587	1.115
Subtotal		1.274.120	968.987
Custo amortizado			
Contas a receber de clientes		185.921	105.374
Créditos com partes relacionadas		89.215	74.823
Subtotal		275.136	180.197
Valor justo de instrumentos hedge			
Operações com derivativos	1	414.148	188.402
Total Ativos		1.963.404	1.337.586
Passivos			
Passivos pelo custo amortizado			
Empréstimos e financiamentos		4.765.410	4.012.943
Fornecedores		1.316.454	928.142
Débitos com partes relacionadas		522	5.048
Passivo arrendamento com partes relacionadas		2.482.716	2.827.386
Passivo arrendamento com terceiros		1.817.502	1.754.133
Títulos a pagar		389.736	-
Outras contas a pagar		631.029	503.529
Subtotal		11.403.369	10.031.181
Valor justo de instrumentos hedge			
Operações com derivativos	1	889.089	120.461
Total Passivos		12.292.458	10.151.642
O valor justo dos instrumentos financeiros acima se aproxima do valor contábil.			